



FICHA DE COMPONENTE CURRICULAR

CÓDIGO:	COMPONENTE CURRICULAR: Educação em Museus	
UNIDADE ACADÊMICA OFERTANTE: Instituto de Biologia	SIGLA: INBIO	
CH TOTAL TEÓRICA: 30	CH TOTAL PRÁTICA: 30	CH TOTAL: 60

OBJETIVOS

Compreender o espaço do museu e sua função educativa. Dimensionar os aspectos históricos, culturais e sociais dos museus de ciência e de arte contemporânea. Analisar as possibilidades e limitações das ações educativas e da mediação nos museus. Compreender o educativo dos museus como política pública e área de atuação do biólogo. Estudar as relações museu-público e as diferentes ações do educativo de museus brasileiros e internacionais. Propor uma ação educativa museal. Compreender a importância da formação do biólogo licenciado para uma atuação responsável e criativa na escola básica e em todos os campos de atividade educacional. Exercitar uma visão ampla de mundo e das complexidades do contemporâneo, envolvendo a integração constante de conhecimentos científicos, culturais e sociais.

EMENTA

O espaço do museu e sua função educativa. Aspectos históricos, culturais e sociais dos museus de ciência e de arte contemporânea. Possibilidades e limitações das ações educativas e da mediação nos museus. O educativo dos museus como política pública e área de atuação do biólogo. As relações museu-público e as diferentes ações do educativo de museus brasileiros e internacionais. Planejamento e realização de uma ação educativa museal.

PROGRAMA

A instituição museal no contemporâneo.
Museus de arte contemporânea e de ciências.
A função educativa dos museus.
Mediação em museus.
Ações educativas e artefatos museais.
Formação da equipe dos setores educativos.
Relações museu-público.
Planejamento e realização de uma ação educativa museal.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

AGAMBEN, G. *O que é o contemporâneo?* E outros ensaios. Chapecó: Argos, 2009.
BAKHTIN, M. *Dialogismo e construção do sentido*. Campinas: UNICAMP, 1997.
MASSARANI, L.; TURNEY, J.; MOREIRA, Il. de C. (Org.). *Terra incógnita: a interface entre ciência e público*. Rio de Janeiro: Vieira Lent, 2005.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE UBERLÂNDIA

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

FIGUEIREDO, B. G. Museus: dos gabinetes de curiosidade à museologia moderna. Brasília: Argvmentvm: CNPq, 2005.

LUTZ, B. A função educativa dos museus. Rio de Janeiro; Niterói: Museu Nacional-Muiraquitã, 2008.

MARANDINO, M.; ALMEIDA, A. M.; VALENTE, M. E. Museu: lugar do público. Rio de Janeiro: FIOCRUZ, 2009.

MASSARANI, L.; NEVES, R; AMORIM, L. (Org.). Divulgação científica e museus de ciências: o olhar do visitante: memórias do evento. Rio de Janeiro: Museu da Vida, 2016. Disponível em:

<http://www.museudavida.fiocruz.br/images/Publicacoes_Educacao/PDFs/Oolhardovisitante.pdf>.

MASSARANI, L. (Ed.) Workshop Sul-Americano & Escola de Mediação em Museus e Centros Ciência. Rio de Janeiro: Museu da Vida: Casa de Oswaldo Cruz: Fiocruz, 2008. Disponível em: <http://www.museudavida.fiocruz.br/images/Publicacoes_Educacao/PDFs/WorkshopSulAmericano.pdf>.

SANCHES, T. A. (Org.). Estudos culturais: uma abordagem prática. São Paulo: SENAC, 2011.

APROVAÇÃO

Uberlândia, 06 /05 / 2018

Drª Celine de Melo

Coordenadora do Curso de Ciências Biológicas

Uberlândia, ___ / ___ / 2018

Dr(a) Juliana Marzinek

Diretor(a) do(a) Instituto de Biologia

Universidade Federal de Uberlândia
Profª. Drª. Celine de Melo
Coordenadora do Curso de Graduação em Ciências
Biológicas - Portaria R Nº. 1161/17

Universidade Federal de Uberlândia
Profa. Dra. Juliana Marzinek
Diretora do Instituto de Biologia
Portaria R. Nº. 1121/2017